



O governador Roriz é homenageado pelo Comitê Brasileiro Metroferroviário em encontro

# Metrô discutido em congresso

## ■ Tecnologia de ponta é inovadora no projeto do DF

O desenvolvimento tecnológico do setor metroferroviário brasileiro e mundial será discutido até quinta-feira no Congresso Internacional de Material Rodante e Via Permanente, que está sendo realizado na Academia de Tênis de Brasília. O presidente da Companhia Metropolitana do Distrito Federal, Paulo Victor Rada Rezende, acredita que os debates a serem travados no congresso irão beneficiar diretamente a população da cidade. "Apesar de ser um encontro exclusivamente técnico, a discussão irá aprimorar a qualidade dos serviços do nosso metrô", prevê.

O Metrô-DF é considerado a grande vedete do evento, que inclui stands de empresas nacionais envolvidas no projeto. A relação custo/benefício das obras e o próprio uso de tecnologia de ponta nacional são alguns dos elementos que contribuem para isso. No congresso, os técnicos da Companhia Metropolitana do DF irão discorrer sobre o controle do tráfego e segurança do metrô, e sistema de tarifação. Brasília poderá ser a primeira cidade brasileira a incluir o *merchandising* nos bilhetes do metrô.

O ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda, que também esteve na abertura do congresso, junto com o governador Joaquim Roriz e outras autoridades, lembra que o metrô brasileiro inovou nas escavações. "O quilômetro do Metrô-DF saiu por US\$ 17

milhões, enquanto em São Paulo, na Avenida Paulista, o mesmo quilômetro chegou a US\$ 270 milhões", compara.

Arruda disse, ainda, que o metrô brasileiro é uma demonstração da competência da indústria nacional, que mostra estar preparada para competir com qualquer outra do mundo. "A Mafersa, por exemplo, que é uma indústria genuinamente brasileira, participou de licitação do metrô de Chicago e ganhou", revela. Os trabalhos serão examinados em câmaras técnicas, que apresentarão propostas para o setor.

Na abertura do congresso, ontem pela manhã, o governador Joaquim Roriz foi homenageado pelo Comitê Brasileiro Metroferroviário. Ele recebeu uma placa das mãos da presidente da entidade, Ângela Inácio da Silva.